

Antonieta Castro (Pintura - Aguarela)  
“Influências, Uma Vida... Duas Culturas”

Cedo parti.

Parti para Moçambique. Para a terra onde o pôr de sol tem a cor da terra e onde o mar tem a verde transparência de uma aguarela.

Terra que brota energia e que ainda hoje me inspira.

Terra de gente envolta em panos coloridos, habilmente tecidos por mãos generosas, como uma paleta de diferentes cores na mão de um pintor. Onde o riso das crianças é contagiante. Onde as mulheres têm o cheiro das especiarias. Onde os homens têm o sabor a mar.

Terra de grandes espaços e onde a linha de horizonte se funde. Terra selvagem onde cedo aprendi o sabor da palavra Liberdade.

Tarde voltei.

Voltei para Portugal. Para a terra que me viu partir, onde o sol se põe por trás de uma névoa sobre um mar revolto onde ondas de alva espuma me trazem novas do que deixei.

Terra que me acolheu e onde por trás de uma vidraça, embaciada pelo contraste entre o calor aconchegante do interior com o frio agreste do exterior, tendo o mar como horizonte, me entretenho a manchar de cor a tela da minha vida. Onde com simples traços rápidos, desenho silhuetas humanas.

E recordo por vezes com alegria, outras tantas com saudade, o riso, o cheiro e os sabores, deixados para trás.

Limitada ao meu espaço, tendo o mar como horizonte e nesta selva de lugar, espraio no papel ou na tela, a fluidez livre do pensamento, tendo como sonho voltar à terra para onde cedo parti.

(Luís Reina)

